

ATA DA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, REALIZADA NO DIA 16 DE MARÇO DE 2020, ÀS DEZESSETE HORAS.

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, às dezessete horas, sob a Presidência do Senhor **Cleber Luis Braga**, Diretor Presidente do OLÍMPIA PREV, e presentes Diretor Financeiro **Márcio Francisco de Deus**, Diretora de Benefícios, **Raquel Cristiane Navarini**, e membros do Conselho de Administração: **Antonio Cataneo Neto**, **Cristiana de Oliveira Neto Torres**, **João Luiz Alves Ferreira**, **Mário Michelli**, **Roberto Arruda**, **Sandro de Campos Magalhães**, **Silas Rosa** e **Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a sexta Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva e Conselho de Administração do OLÍMPIA PREV. Com a palavra o Diretor Presidente **Cleber Luis Braga**, informou aos presentes que a convocação para a reunião extraordinária se justificava em razão da queda brusca do valor patrimonial dos fundos de investimentos. A fim de contextualizar os eventos ocorridos, que interferiram negativamente na rentabilidade dos fundos. Em seguida o Diretor Financeiro, **Márcio Francisco de Deus**, esclareceu aos membros do Conselho, que houve um pânico generalizado por conta dos argumentos apresentados no dia 28 de fevereiro de 2020, pelo Senhor Tedros Adhon, Diretor Geral da Organização Mundial da Saúde, onde o mesmo classificou o Coronavírus como uma pandemia. A autoridade disse ainda, que na avaliação da OMS, o vírus ainda estava em fase de contenção e que a transmissão poderia ser desacelerada com relevante mitigação dos impactos, se houvesse a redução do fluxo de pessoas. Tedros Adhon salientou também, na sua entrevista coletiva, que o mundo a partir daquele momento se empenhava no desenvolvimento de ações para o tratamento da doença. Logo após a entrevista, a notícia impactou com extrema negatividade no cenário econômico mundial. O Senhor, **Márcio Francisco de Deus**, destacou que os investidores iniciaram seus movimentos de vendas e ancoragens em moedas mais seguras. O Diretor Financeiro salientou ainda, que no cenário internacional houve mais um agravante, os embaraços apresentados na reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP, que ocorrera na mesma semana e não definiu uma estratégia quanto a limitação de produção de petróleo entre Arábia Saudita e Rússia. A contenda asseverou a desconfiança dos investidores, elevando a moeda

americana ao patamar de R\$ 5,00 (cinco reais) e a queda das ações ligadas as empresas de petróleo em até 40% (quarenta inteiros por cento). Na sequência, destacou a importância dessas empresas ligadas ao petróleo nas bolsas mundiais, que influenciaram os demais tipos de ativos, deixando em queda livre todos as modalidades de investimentos. O cenário doméstico também apresentou seus agravantes, o Senado derrubou o veto presidencial sobre o aumento e mudança na regra quando ao recebimento do Benefício de Prestação Continuada junto as famílias de baixa renda. A decisão trouxe mais preocupação no cenário econômico, uma vez que deve ter efeito negativo em torno de 20 bilhões por ano no orçamento da União. A votação trouxe também, certo nível de desconfiança quanto a capacidade de articulação política do Executivo Federal, que pode contaminar as futuras tratativas quanto ao andamento da agenda das reformas. Continuando as exposições, o Senhor **Márcio Francisco de Deus**, informou aos presentes que a até a data que ocorria a reunião, a Bolsa de Valores já havia acionado o Circuit breaker 06 (seis) vezes, na tentativa de que as interrupções amenizariam a tensão dos investidores a fim de fazer uma avaliação do cenário. Movimento que por repetidas vezes não apresentou sucesso, acentuando a sequência de prejuízos nos ativos. O Diretor Financeiro esclareceu ainda que os Bancos Centrais Mundiais estavam apresentando movimentos coordenados com o propósito de salvar as grandes empresas, principalmente as ligadas ao setor aéreo. Foi destacado também, que a China já havia apresentado uma redução de novos casos. O Presidente americano, a fim de incentivar a economia cortou em 1% (um inteiro por cento) nas taxas de juros, de modo que a variação ficaria entre 0% (zero por cento) e 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento). Ainda na sequência de notícias que poderiam trazer um certo alento ao cenário, o Senhor **Márcio Francisco de Deus**, informou que o Tribunal de Contas da União já havia suspenso a BCP aprovada pelo congresso. Na oportunidade foi distribuído também aos presentes, a planilha de saldo atualizada referente a data do dia 16 de março de 2020. Ocasão em que os membros do conselho apuraram um saldo líquido de investimentos no importe de R\$ 143.700.004,24 (cento e quarenta e três milhões, setecentos mil, quatro reais e vinte quatro centavos) foi destacado na leitura da planilha a desvalorização patrimonial no importe de R\$ 4.598.639,54 (quatro mil, quinhentos e noventa e oito mil, seiscentos e trinta e nove reais e cinquenta e quatro centavos). Em seguida, foi salientado junto aos presentes, que o OLÍMPIA PREV possui atualmente uma carteira conservadora com exposição na renda variável e torno de 10% (dez inteiros por cento). Foi esclarecido também, que a carteira de investimentos do Instituto tem visão de longíssimo prazo e que naturalmente nesse processo de manutenção da carteira os ativos ficam subordinados permanentemente as interferências



OLÍMPIA PREV

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA**

produzidas pelo macrocenário. Nesse contexto, destacou os fundos que garantem liquides, de modo que o resultado do fechamento não traria nenhum prejuízo aos pagamentos dos beneficiários e ao atendimento das demais obrigações do OLIMPIA-PREV. Foi colocado em discussão junto aos conselheiros sobre a alteração de Fundos naquele momento. Por decisão unanime os presentes entenderam que a volatilidade apresentada naquela condição consubstanciaria o prejuízo contábil. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos são encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.-

.....

Antonio Cataneo Neto

Cleber Luis Braga

Cristiana de Oliveira Neto Torres

João Luiz Alves Ferreira

Mário Michelli

Marcio Francisco de Deus

Raquel Cristiane Navarini

Roberto Arruda

Sandro de Campos Magalhães

Silas Rosa

Victor Artur Lopes Torres
